

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Resposta Coordenada de Monitoramento da Dengue MT Informe técnico – Atualizado em 16/03/2010 às 14:20 h.

1. CONSOLIDADO ESTADUAL

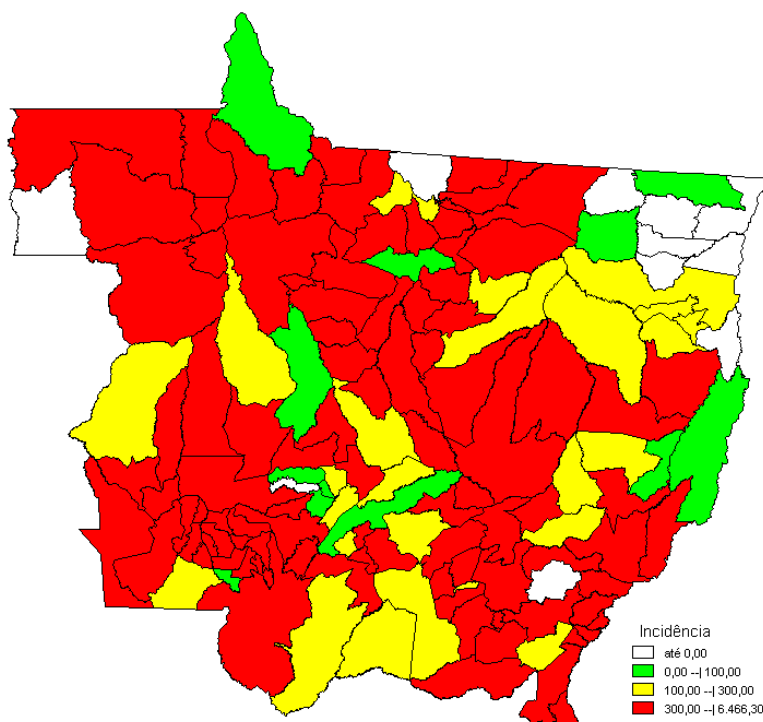
Até o dia 16/03, foram consolidados dados referentes até semana epidemiológica 10 (07/03 a 13/03). A situação epidemiológica no Estado de Mato Grosso é de 24.140¹ casos suspeitos de dengue notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 4.398 casos suspeitos de dengue, o que representa um aumento de 550%.

Em 2010 foram confirmados 20 óbitos situados nos municípios de: Barra do Garças (1), Brasnorte (1), Várzea Grande (4), Primavera do Leste (2), Rondonópolis (2), Colniza (1), Cuiabá (1), Diamantino (1), Tangará da Serra (1), Sinop (3), Santa Carmem (1), Pontes e Lacerda (1) e Sorriso (1), 12 óbitos dos óbitos confirmados ocorreram em menores de 15 anos. Até o momento existem 13 óbitos em investigação no Estado, sendo três casos em menores de quinze anos.

Quanto à gravidade, até o momento, foram confirmados 109 casos de FHD/SCD e 217 casos de DCC, existem 697 casos graves em investigação residentes em MT. Dos casos graves confirmados 40,8% foram em menores de 15 anos.

De acordo com a classificação de taxa de incidência² (casos por 100.000 habitantes), 93 (65,9%) municípios do Estado apresentaram alta incidência (> 300 casos por 100.000 habitantes); 26 (18,4%) municípios apresentaram média incidência (entre 100 e 300 casos por 100.000 habitantes); 12 (8,5%) baixa incidência (< 100 casos por 100.000 habitantes) e 11 (7,8%) dos municípios não apresentaram transmissão ou estão silenciosos (figura 1).

FIGURA 1: Incidência (casos por 100.000 habitantes) até a semana epidemiológica 10 de dengue por município, Mato Grosso em 2010.



Fonte: SES/MT

¹ Fonte de informações de notificações utilizadas foram o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) e uma planilha complementar de casos suspeitos de dengue enviada semanalmente à SES/MT.

² Baixa incidência: < 100 casos por 100.000 hab.; média incidência: entre 100 e 300 casos por 100.000 hab. e alta incidência: > 300 casos por 100.000 hab.

A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral no ano de 2009 demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. O sorotipo DENV-1 foi isolado em Rondonópolis em abril de 2009 e no município de Ribeirãozinho no mesmo ano. Até a semana 10 de 2010, 20 amostras de sangue estão sendo processadas para isolamento viral (aguardando resultado). No período de 26/02/2010 a 12/03/2010 foram processadas 39 amostras para sorologia no município de Cuiabá, sendo 8 positivas, no município de Sinop foram recebidas duas amostras sendo ambas positivas, das 6 amostras de sorologia de Várzea Grande, 4 deram positivas, do município de Cáceres foram recebidas 6 amostras, sendo 3 positivas.

Tabela 1: Isolamento viral em Mato Grosso 2009.

Cuiabá	03,02
Cáceres	03
Várzea Grande	02
Juina	02
Juruena	02
Rondonópolis	01,02
Ribeirãozinho	01,02
Sinop	02

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios operacionais e epidemiológicos, 15 municípios foram elencados para o monitoramento estratégico. Essa atividade contempla a intensificação dos fluxos e rotinas, visando melhorar a oportunidade nas ações de vigilância e controle da dengue. A situação destes municípios está descrita a seguir.

2.1 Vigilância Epidemiológica

Os municípios em monitoramento estratégico concentram 65,2% (14.441) dos casos suspeitos de dengue registrados no estado, com destaque para os seguintes municípios: Barra do Garças com 5,6% (1.243 casos), Cuiabá com 10,1% (2.236 casos), Primavera do Leste com 8,0% (1.778 casos), Rondonópolis com 11,4% (2.520 casos), Sinop com 9,2% (2.033 casos) e Várzea Grande com 5,2% (1.166 casos).

Dos 20 óbitos confirmados por dengue no Estado de Mato Grosso 80% (16 óbitos) concentram-se nos municípios de monitoramento estratégico. Dos 13 óbitos em investigação 69,2% (9 óbitos) estão dentre estes municípios.

2.2 Internação

Até a Semana 7 foram internados por meio da Central de Regulação Estadual, no mês de janeiro, 90 casos suspeitos de dengue, sendo que 34 usuários ocuparam leitos de UTI e 56 ocuparam leitos de enfermária. Esta informação possui uma limitação em relação à representatividade dos casos internados por dengue no Estado, uma vez que os casos do interior do Estado só acionam a Central Estadual quando o leito não está disponível na regional do usuário.

2.3 Vigilância Ambiental

Foram analisados os dados dos municípios de Água Boa, Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Várzea Grande, Juara e Cuiabá. As informações foram obtida através das planilhas recebidas dos municípios através do site http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/.

As variáveis utilizadas foram o número de agentes existentes e que trabalharam na semana, IIP por semana, número de imóveis trabalhados na semana dos totais do município. Para ser atingido 100% de imóveis trabalhados em 8 semanas epidemiológicas o município deverá trabalhar 12,5% de seus imóveis existentes por semana epidemiológica.

O município de Água Boa trabalhou 772 imóveis dos 7.000 existentes no município, correspondendo a 11,03% do total, sendo que o ideal é 12,5% para que em oito semanas sejam trabalhados 100% dos imóveis existentes no município. Do total de 11 agentes, 09 trabalharam durante a semana analisada, o que corresponde a uma produção diária por agente de 17,2 imóveis, considerado abaixo do preconizado (20 a 25 imóveis/agente/dia). O índice de infestação predial da semana foi 1,3% e pendência foi de 62 imóveis.

No município de Alta Floresta, durante a semana analisada, de 33 agentes ambientais, 26 trabalharam em 3.539 imóveis dos 23.831 existentes, o que corresponde a uma produção diária por agente de 27,2 imóveis. O IIP na semana foi 0,17%. E o número de imóveis pendentes foi 254.

Os dados de monitoramento do município de Pontes e Lacerda, durante a semana epidemiológica 10, mostraram que foram trabalhados 2.065 imóveis dos 16.618 existentes no município, correspondendo a 12,4% de cobertura domiciliar. Dos 19 agentes ambientais do município, 13 trabalharam na semana referida, o que resultou em uma produção diária por agente de 31,8 dos imóveis.

O município de Várzea Grande trabalhou 12.199 imóveis dos 120.631 existentes no município, correspondendo a 10,1% do total, sendo que o ideal é que tivesse trabalhado 12,5% para que em oito semanas sejam trabalhados 100% dos imóveis existente no município. Do total de 135 agentes, 110 trabalharam na semana analisada, o que resultou em uma produção diária por agente de 22,2 imóveis, considerado abaixo do preconizado (20 a 25 imóveis/agente/dia). O índice de infestação predial da semana foi 1,24%, e o número de imóveis pendentes foi 2.019 o que demonstra 16,5% de pendência de visitas domiciliares.

O município de Juara trabalhou 1.734 imóveis dos 17.430 existentes no município, correspondendo a 9,9% do total, sendo que o ideal é que tivesse trabalhado 12,5% para que em oito semanas fossem trabalhados 100% dos imóveis existentes no município. De 16 agentes do município, 14 trabalharam na semana analisada, o que resultou em uma produção diária por agente de 24,8 imóveis. O índice de infestação predial da semana epidemiológica 10 foi de 1,27%.

Durante a semana epidemiológica 10, o município de Cuiabá trabalhou 20.253 imóveis dos 231.506 existentes, correspondendo a 8,7% do total, sendo que o ideal é que se tivesse trabalhado 12,5% para que em oito semanas fossem trabalhados 100% dos imóveis existentes. Dos 291 agentes ambientais do município, 285 trabalharam na semana referida, o que resultou em uma produção diária por agente de 14,2 imóveis, índice considerado abaixo do preconizado (20 a 25 imóveis/agente/dia).

Dos 20.043 imóveis existentes no município de Primavera do Leste foram inspecionados 2.861 durante a semana analisada e houve uma pendência de 269 imóveis resultando em 9,4% de pendência de visita domiciliar.

Dos 17.376 imóveis existentes no município de Juína foram trabalhados 1.931 durante a semana epidemiológica 10 correspondendo a uma produção diária dos agentes em 18,4 imóveis/agente/dia e o índice de cobertura de visita domiciliar foi de 11,1% sendo que o ideal é que se tivesse trabalhado 12,5% para que em oito semanas epidemiológicas sejam trabalhados 100% dos imóveis existentes no município. O IIP foi de 2,38%.

3. ENCAMINHAMENTOS

- O município de Água Boa deverá adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue”, verificando a qualidade do trabalho em campo bem como o número de imóveis visitados. Responsável: SMS de Água Boa;
- Segundo os dados enviados da semana epidemiológica 10 pelo município de Alta Floresta, todas as ações realizadas na referida semana está dentro do preconizados pelas “Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de epidemias de Dengue”. Responsável: SMS de Alta Floresta;
- O município de Pontes e Lacerda deve adequar o seu numero de agentes para que se respeite a relação de 1 agente ambiental para cada 900 imóveis existentes e ao mesmo tempo verificar a qualidade do trabalho a campo de seus agentes. Responsável: SMS de Pontes e Lacerda;
- O município de Várzea Grande deve aumentar a sua cobertura de visita semanal para que, ao final das oito semanas epidemiológicas, 100% dos imóveis existentes tenham sido visitados. Deve-se verificar a alta porcentagem das pendências que foi de 16,5%, sendo que o preconizado é <12%. Verificar também a quantidade de agentes trabalhando por semana. (01 agente/900 imóveis). Responsável: SMS de Várzea Grande;
- O município de Juara deverá aumentar o seu numero de agentes ambientais respeitando a relação de 01 agente para cada 900 imóveis. Deverá também reorganizar as visitas domiciliares por semana para que, ao final de 08 semanas epidemiológicas, tenha-se uma cobertura de 100% das visitas domiciliares dos imóveis existentes neste município. Responsável: SMS de Juara;
- No município de Cuiabá deve-se rever a sua porcentagem de visitas domiciliares que foi de 8,7%, enquanto o preconizado é 12,5% para atingir 100% dos imóveis existentes ao final de 08 semanas epidemiológicas. A produção diária dos agentes também deve ser revista já que está em 14,2 imóveis/agente/dia e o preconizado

pelas “Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de epidemias de Dengue” é de 20 a 25 imóveis/agentes/dia. Responsável: SMS de Cuiabá;

- O município de Primavera do Leste deve verificar a produção diária de agentes que está abaixo dos 20 a 25 imóveis/agente/dia conforme preconizado nas “Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de epidemias de Dengue”. Responsável: SMS de Primavera do Leste;
- O município de Juína deve readequar seus processos para atingir a cobertura de visita domiciliar de 12,5% e a produção diária de agente deve atingir a quantidade de 20 a 25 imóveis/agente/dia conforme preconizado nas “Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de epidemias de Dengue”. Deve-se trabalhar para a redução do IIP para uma porcentagem menor que 1%. Responsável: SMS de Juína;
- Os municípios de Canabrava do Norte, Confresa, Luciara, Novo Mundo, Novo Santo Antônio, Porto Alegre do Norte, Rondolândia, Santa Cruz do Xingu, Santo Afonso, Santa Teresinha e Tesouro são municípios silenciosos em relação à notificação de casos de dengue no estado, não sendo possível realizar cálculos de incidência desses municípios. É necessário que as Vigilâncias Epidemiológicas dos municípios citados façam um trabalho de investigação de casos para ter certeza se realmente não existe casos de dengue no município ou se está havendo uma subnotificação de casos. A estes municípios também é necessária a realização da busca ativa de casos de dengue. Responsáveis: SMS dos municípios citados;
- Divulgar o protocolo de busca ativa para os municípios do estado. Responsável: COVEPI/SES/MT;
- Elaborar nota técnica orientando os municípios sobre a utilização de teste rápido para diagnóstico de dengue nos hospitais. Responsável: VE/SES/MT e MT-Laboratório;
- O município de Sinop deve atualizar os dados epidemiológicos semanalmente até Terça-feira ao meio dia, conforme acordado na reunião dos dias 10 e 11 de março de 2010;
- O município de Sinop e Barra do Garças não atualizaram os dados epidemiológicos das semanas 9 e 10. Responsável: SMS;
- O município de Cáceres não atualizou os dados epidemiológicos das semanas 8,9 e 10. Responsáveis: SMS Cáceres.

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

ANEXO II: Casos notificados e incidência de dengue por município em monitoramento estratégico, Mato Grosso, 2010 (Até a SE 10).

	Semanas Epidemiológicas									
Município	3	4	5	6	7	8	9	10	Total acumulado	INCIDÊNCIA/100.000 hab
Rondonópolis	500	487	340	279	103	39	1	0	2.520	1385,35
Primavera do Leste	315	416	237	342	48	34	1	0	1.778	3788,54
Sinop	246	349	295	264	158	153			2.033	1782,50
Cuiabá	294	316	322	282	209	122	14	0	2.236	406,13
Barra do Garças	244	191	36	51	53	8	-	-	1.243	2255,08
Várzea Grande	90	104	184	129	109	75	61	11	1.166	485,76
Juína	134	84	110	106	78	46	1	0	829	2087,79
Cáceres	50	51	5	1	-	-	-	-	574	657,80
Sorriso	121	110	65	88	36	41	1	-	661	1101,13
Pontes e Lacerda	64	38	69	49	48	82	110		507	1292,48
Alta Floresta	51	32	19	21	10	9	2	7	281	546,54
Juara	32	38	29	1	-	-	-		175	526,38
Tangará da Serra	25	31	40	40	14	22	2	0	273	333,10
Campo Novo do Parecis	22	23	16	9	4	3	1	0	106	445,66
Total Monitoramento	2.188	2.270	1.767	1.662	870	634	194	18	14.382	1485,07
Total Estado	3.724	3.631	2.974	2.580	1.439	1.255	490	134	24.140	804,20

Fonte: Sinan e SES

ANEXO III: Planilha de atividades de controle vetorial

Município _____					SEMANA EPIDEMIOLOGICA:			ANO - 2010.	ATIVIDADE DE BLOQUEIO REALIZADO			
NÚMERO DE AGENTES AMBIENTAL (TOTAL)	Nº AGENTES TRABALHANDO NA ROTINA DE VISITA DOMILIAR	Nº DE AGENTES TRABALHANDO NA ATIVIDADE DE PONTO ESTRATÉGICO	Nº DE AGENTES TRABALHANDO NA ATIVIDADE DE BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Nº de Imóveis Pendentes	Nº de Imóveis Positivos.	Nº BLOQUEIOS REALIZADOS NA SEMANA UBV Portatil	Nº de quarteirões bloqueados	Nº de casos notificados nos quarteirões trabalhados	Descrição da atividade do Bloqueio de Transmissão	
						Data de Preenchimento:						